



**Ata da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal do Concelho de Figueira Castelo Rodrigo, realizada no dia sete de julho de dois mil e dezassete**

-----Aos sete dias do mês de julho do ano de dois mil e dezassete pelas onze horas, no Auditório da Casa da Cultura, comigo, Lucília de Jesus Patrício Velho, Assistente Técnica da Câmara Municipal, compareceram os Senhores Deputados para a realização de uma sessão extraordinária da assembleia Municipal, convocada de acordo com o n.º 1 e o n.º 2 do artigo 28.º da Lei n.º 75/13, de 12 de setembro, conjugada com o n.º 1 e o n.º 2 do artigo 26.º do Regimento da Assembleia Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo.-----

-----O Senhor Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu início aos trabalhos.-----

-----Ao efetuar a chamada, verificou-se a ausência dos Senhores Deputados:-----

----- - José Maria Quadrado Tondela;-----

----- - José Barreira dos Santos;-----

----- - Pedro Manuel Morgado Darei, Presidente da Junta de Freguesia de Castelo Rodrigo;-----

----- - Maria Deolinda Monteiro da Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Mata de Lobos;-----

----- - António Júlio Morgado Rebelo, Presidente da Junta de Freguesia de Vermiosa;-----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal comunicou a justificação do Senhor Deputado Municipal, José Maria Quadrado Tondela por razões de saúde.-----

-----De seguida procedeu-se à abertura desta sessão extraordinária da assembleia municipal de Figueira de Castelo Rodrigo, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- **Ordem de Trabalhos** -----

----- - **Balanço de Mandato Autárquico 2013-2017.**-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** “ Nos termos do artigo artigo 28.º do Regimento da Assembleia Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo, estes debates sobre o Estado do Município tem uma regulamentação própria, e começam precisamente com a intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal, a quem dou a palavra.”-----

----- **Paulo José Gomes Langrouva, Presidente da Câmara Municipal:** “ Muito bom dia a todos. Sejam bem-vindos.-----

-----Começo por agradecer a presença do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Feliciano Martins;-----

-----Cumprimento todos os autarcas aqui presentes;-----

-----Distintas autoridades civis, militares e eclesiásticas;-----

-----Convidados;-----

-----Um agradecimento muito especial ao professor da Universidade de Lieden que está aqui entre nós, Professor Joseph Von Bröök, muito obrigado por estar aqui entre nós assim como aos outros investigadores convidados, espero que gostem da visita à nossa pequena vila, assim como é um prazer e um agradável privilégio sermos convidados a entrar no vosso mundo;-----

-----Senhores representantes dos órgãos da comunicação social;-----

-----Minhas Senhoras e meus senhores;-----

-----Figueirenses.-----

-----Antes demais o nosso bem-haja a todos pela vossa presença e pela participação nesta cerimónia.-----

-----Comemoramos hoje o Feriado Municipal do nosso concelho, que assinala o trissentésimo quinquagésimo terceiro aniversário da Batalha da Salgadela, que ocorreu nos campos da Mata de Lobos historicamente designada como a Batalha de Castelo Rodrigo, e que deixou uma marca indelével na história do nosso País e também do nosso concelho. Há trezentos e cinquenta e três anos as tropas portuguesas, sob o comando de Pedro Jacques de Magalhães, derrotaram as tropas castelhanas que procuravam reassumir o domínio de Portugal. Nesta efeméride, homenageamos simbolicamente Pedro Jacques de Magalhães e com ele todos os figueirenses, a quem muito se deve a independência de Portugal, pois temos orgulho no nosso passado e procuramos preservar, manter e dar continuidade à nossa identidade, aos valores, à matriz sociocultural, à riqueza histórica e, para terminar o que recebemos dos nossos antepassados e que procuramos naturalmente salvaguardar e transmitir às gerações futuras. Ao assinalarmos este feito de inestimável importância, como já disse, invocamos o passado. Bem - vindo aos valores históricos, à coragem, à tenacidade e à valentia dos habitantes deste concelho.-----

-----Quando invocamos o passado cumpre interrogarmo-nos sobre o desenvolvimento, progresso e sustentabilidade das potencialidades da nossa região, contudo e por vezes deparamo-nos perante dificuldades que as circunstâncias atuais nos conferem. Procuramos no entanto, a tentar nos melhores benefícios em favor da nossa população, muito especialmente dos mais desfavorecidos.-----

-----Invocamos o passado com o mesmo orgulho com que vivemos o presente e projetamos o futuro.--

-----O concelho de Figueira de Castelo Rodrigo é detentor de inúmeras potencialidades, desde o vasto património natural, cultural e edificado, passando pelos produtos endógenos de reconhecida qualidade, mas tal não basta, pois é imperioso capacitar o nosso território de estruturas geradoras de riqueza, de forma conjugada com a história. Neste quadro, surge o Centro de Interpretação da Batalha de Castelo Rodrigo, que integra objetivos basilares como seja o caso da promoção e reforço dos espaços dedicados ao turismo, cultura e lazer, numa perspetiva de complementaridade, afirmando Figueira de Castelo Rodrigo como destino turístico de excelência e de autenticidade. Esta obra, o Centro de Interpretação da Batalha de Castelo Rodrigo, já se encontra neste momento em execução.

Também na execução deste desidrato, inauguraremos hoje com a presença do Senhor Ministro da Economia, a Plataforma da Ciência Aberta que será também um Observatório de Astronomia, que para além de vir a trazer uso a um edifício que se encontrava devoluto, sofreu recentemente uma profunda requalificação. Aí funcionou a Escola Primária de Barca de Alva e, agora depois de tantos anos de abandono foi transformada na Plataforma de Ciência Aberta, projeto entendido como estruturante para o território e que trará certamente valor acrescentado em termos educacionais, culturais e turísticos. É curioso que o imóvel não perdeu o seu objeto originário, continuando ligado aquilo que foi a motivação da sua construção há décadas atrás, o ensino, pois o projeto está direcionado para os alunos das escolas e também para a investigação internacional, pois a eles estão associados investigadores de renome como o Astrofísico Pedro Russo, natural de Figueira de Castelo Rodrigo, investigador mundial na área da astrofísica e está ligado à Universidade de Lieden, na Holanda, com quem somos parceiros. A Plataforma de Ciência Aberta está inserida na rede internacional do Open Science Center, e propõem aproximar a ciência, a tecnologia e a inovação à sociedade, nomeadamente em regiões fronteiriças e de baixa densidade populacional, como é o caso.-----

-----Com vista à dinamização dos nossos produtos e da nossa economia, apoiamos e apoiámos a Adega Cooperativa de Castelo Rodrigo na construção de uma sala de provas, que também hoje será inaugurada. Prevemos nessa mostra divulgar não só os produtos desta instituição, mas também aglutinar aí todos os produtos do concelho, para que quem visite este espaço tenha acesso a todos os produtos do concelho e os reconheça e prove. Será um local de receção de excelência para quem nos visita. Damos assim a merecida dignidade a uma instituição com sessenta anos de existência, que é a maior embaixadora do concelho, através dos seus vinhos de excelência sobejamente conhecidos por todos os cantos do mundo, e sobretudo com esta obra homenageamos todos associados também da Adega que bem merecedores são, pois são eles que com o seu árduo trabalho os reponsáveis pela maior parte da geração de riqueza do nosso concelho.-----

-----Orgulhamo-nos do trabalho que temos efetuado trabalho este, cujo principal objetivo é criar efeitos efetivos nas pessoas, que se reflitam na sua saúde e na sua qualidade de vida e seu bem-estar. Temos trabalhado com as pessoas e para as pessoas. Exemplo do reconhecimento desse trabalho foi a merecida menção honrosa que recebemos recentemente, onde o nosso Município foi considerado o "Melhor Município para se Viver em 2017", distinção do Instituto de Tecnologias Comportamentais. Este prémio que muito nos honra deve-se ao trabalho desenvolvido em prol das pessoas, como é o caso da implementação do Seguro de Saúde Municipal "Figueira Saudável", e agora também acrescentámos a vertente dentária, o qual é um projeto pioneiro na Europa. Temos também no âmbito do envelhecimento ativo outros projetos de índole social, como a Cegonha Móvel, os Roteiros Séniores, a Academia Sénior e a Tele-Assistência. Tudo isto enquadrado dentro de um projeto que designámos "Estou no Radar", comportando um conjunto de medidas direcionadas para um envelhecimento ativo e bem-estar da nossa população.-----

-----Na vertente cultural e lúdica iremos dar início ainda hoje, à 2.ª Edição da Recriação Histórica Salgadela - A Batalha, que se trata de uma representação histórica da época seiscentista que pretende recriar a batalha que hoje se comemora e que marca o feriado municipal do nosso concelho e, que trará vida à Aldeia Histórica de Castelo Rodrigo e, mais uma vez promete envolver-nos e fazer-nos viajar a uma época incontornável da nossa história. Falando em Castelo Rodrigo não poderei deixar aqui de aludir aquilo que é uma beleza ímpar e, foi considerada uma Aldeia finalista no Projeto " Sete Maravilhas de Portugal" na categoria de Aldeia Autêntica, sendo que a votação decorrerá no próximo dia seis de agosto, na gala que será promovida pela RTP1, a partir das 21.00 horas, pelo que peço a todos o vosso apoio para que ajudem a nossa aldeia a ser eleita, como a melhor Aldeia de Autenticidade. Temos fortemente procurado aliar os eventos culturais ao nosso ímpar património histórico, de forma a continuar a potenciar estas valências de valor incomensurável, projetando o concelho como destino turístico de excelência.-----

-----O empreendedorismo, a inovação, e aposta naquilo que é a nossa história, o nosso património e os nossos produtos, tem sido parte integrante de um eixo estratégico que hoje reconhecidamente deu frutos. O eixo estratégico deve ter continuidade no caminho do desenvolvimento do concelho e na prossecução daquilo que são os nossos maiores ativos, que é o bem-estar e a felicidade das nossas pessoas.-----

-----Temos trabalhado incessantemente em prol das pessoas, procurando sem regatear esforços proporcionar melhores condições de vida às pessoas e, fazendo com que os nossos heroicos antepassados que hoje aqui homenageamos neste Feriado Municipal se orgulhem de nós.-----

-----Por fim resta-me agradecer, também aqueles que se tenham associado a esta iniciativa, que se tenham associado a nós neste dia, em que é o nosso dia, é o dia do nosso concelho, é o dia de Figueira de Castelo Rodrigo.-----

-----Viva Figueira de Castelo Rodrigo.-----

-----Viva os Figueirenses.-----

-----Muito obrigado a todos pela vossa presença."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Obrigado, Senhor Presidente. Dava agora a palavra ao Senhor Deputado Luís Pereira, em representação da Bancada do Partido Social Democrata."-----

----- **Luís Ricardo Beato Pereira, Deputado Municipal:** "-----

-----Senhor Presidente da Câmara Municipal;-----

-----Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal;-----

-----Digníssima Mesa da Assembleia Municipal;-----

-----Membros da Assembleia Municipal presentes;-----

-----Senhores Presidentes de Junta;-----

-----Autoridades civis, militares e religiosas;-----

-----Excelentíssimos convidados, e especial agradecimento ao Dr. Pedro Russo por estar presente;-----

-----Digníssimo público, que muito estimo ver esta Assembleia com uma moldura diferente daquela que tem vindo a acontecer durante este mandato.-----

-----De bom grado aceitei o convite do Senhor Presidente da Mesa, de fazer um pequeno balanço do que foi o nosso mandato autárquico, cingindo-nos aos quatros anos que estão quase a terminar e, fazendo um pequeno balanço do que foi a nossa ação em Figueira de Castelo Rodrigo, numas vestes diferentes daquelas, pelo menos eu, do que estava habituado.-----

-----O exercício da democracia tem a sua expressão máxima na forma de organização do **PODER LOCAL DEMOCRÁTICO**.-----

-----Apesar de hoje, anos após a consolidação do atual regime democrático tal como o conhecemos, se constatar não ser esta a organização perfeita que todos desejamos, continua a ser, no que ao *Poder Local* diz respeito, a expressão mais autêntica da promoção do desenvolvimento, da salvaguarda do património ou da valorização das culturas de cada uma das diversas populações deste Portugal, especialmente aqui no nosso Portugal Profundo, aquele que é chamado de Portugal esquecido e ostracizado.-----

-----Este exercício importará, acima de tudo, saber vivê-lo!-----

-----Diria mais, saber vivê-lo na Situação de quem está no poder e especialmente de quem está na Oposição que é uma função igualmente nobre e de responsabilidade acrescida, porque hoje é tempo de reinventar e de transformar as formas de participação política dos cidadãos na causa pública, estando o *Poder Local* focado essencialmente na satisfação das necessidades de base e na melhoria das condições de vida das populações.-----

Enquanto representante legítimo da vontade popular, fui merecedor da confiança de grande parte dos figueirenses, vivi, experienciei na primeira pessoa o que é ser autarca.-----Tive o prazer de experimentar e de evidenciar essa realidade de estar nessa Situação enquanto poder, de estar na primeira linha ao serviço do povo, realizar e cumprir compromissos, fazer parte da história, de uma história da qual muito me orgulha de ter feito parte.-----

-----Apesar dessa realidade, também experienciei neste último mandato o que é despir essa veste e passar à Oposição, com tudo o que isso acarreta, sobretudo a nível emocional.-----

-----Só um verdadeiro autarca conseguirá empreender por esse caminho, e não ter exatamente o mesmo sentido de Estado, o mesmo quando tomei posse enquanto Presidente da Assembleia Municipal, foi o mesmo quando transferi esse poder ao novo elenco municipal que daqui a dias dará como findo o seu mandato nas nobres funções que lhe foram confiadas.-----

-----Essa confiança e essas funções são o essencial da relação entre o eleitor e quem é eleito que é o centro da crise das democracias modernas ocidentais de hoje em dia. Hoje em dia existe um claro desrespeito perante o eleitor, que não compreende essa relação de representação, um autarca não faz mais do que representar, e é mandatado para assumir a vontade de quem nele depositou a sua confiança, pois qualquer eleito tem a obrigação de interiorizar essa realidade sob pena de nada mais fazer do que contribuir para erudir essa relação de confiança e erudir a própria democracia.-----

-----Assim, para respeitar essa relação haverá que valorar o que deste mandato resultou de positivo, mas não deixar de apreciar criticamente o que de pior dele resultou.-----

-----Figueira de Castelo Rodrigo é hoje um concelho diferente, não é mais aquele que reconhecia ser um concelho exemplar a diversos níveis. Mas, na verdade este é o concelho que a maioria dos figueirenses quis ter.-----

-----Neste mandato deram-se passos positivos com diversas realizações que somos obrigados a reconhecer, mas muitos foram os erros cometidos, essencialmente por razões de impreparação técnica e de impreparação política.-----

-----Esses erros do passado recente pagam-se no presente e no futuro.-----

-----Figueira de Castelo Rodrigo não pode ficar indiferente à degradação de uma série de indicadores, que todos juntos, fazem com que hoje este concelho poderá deixar de ser sustentável a breve trecho tal como o conhecemos.-----

-----Vejamos os números da população residente, que passou de 6.100 no ano 2013 para 5.800 no presente ano.-----

-----Significa uma perda de 300 pessoas, cerca de 5% da população em menos de 4 anos, o que poderá significar uma queda de 10% da sua população em dez anos. Estes números arrastam consigo um sem outro número de números, que dão conta da queda do concelho enquanto verdadeiro motor da economia ribacudense.-----

-----Este mandato, foi um mandato desafiante, no qual esta vertigem se fez sentir de forma mais acelerada. Assistimos prostrados ao encerramento da nossa empresa municipal com o despedimento de grande parte dos seus colaboradores. Assistimos à estagnação da economia local, ao desaparecimento de dezenas de pequenas e grandes iniciativas privadas. Assistimos ao galopar do desemprego, especialmente nas camadas mais desprotegidas da nossa sociedade, que são aquelas camadas que necessitavam de um especial olhar atento, que são os nossos jovens. E assistimos ao partir de duas grandes figuras do passado recente autárquico, que muito estimamos, o Eng.º Armando Pinto Lopes e o Prof. Mário José Saraiva Salvado, que muita falta fazem ao nosso concelho, de entre tantos outros que infelizmente vimos partir.-----

-----Figueira de Castelo Rodrigo, continua a aglutinar em si potencialidades únicas, desde a sua proximidade a Espanha, ser porta de entrada e de saída para um mercado de cerca de 500 mil milhões de potenciais consumidores, e reunir em si um território único que congrega em si potencialidades únicas agrícolas e turísticas.-----

-----Figueira de Castelo Rodrigo é um concelho que não pode morrer no tempo, mas a queda tem sido expressiva e os dados que vos apresentei, apesar dos muitos alertas que têm sido recorrentemente lançados, não têm conseguido estagnar a sangria que é por demais evidente.-----

-Será este o ponto de partida e o ponto de chegada para um novo mandato que em breve terá o seu início, será o ponto de partida para tornar o concelho novamente sustentável, lançando mão das muitas oportunidades e contornando as muitas fraquezas que se têm vindo a evidenciar de forma expressiva.-----

-----Assim como os Heróis de Castelo Rodrigo, que estoicamente lutaram pela defesa da portugalidade nos campos da Salgadela, aos autarcas caberá lutar pela defesa deste concelho como território independente, com justa oferta de serviços públicos e aglutinador de um setor privado de

excelência, onde a Câmara Municipal seja uma parceira e não seja um eucalipto, acima de tudo que Figueira de Castelo Rodrigo seja um concelho que seja vivido!-----

-----Os nossos antepassados lutaram por defender este nosso território, lutaram por o manter independente e uno, e a nós autarcas competirá garantir que todo esse sangue derramado não seja em vão.-----

-----Obrigado."-----

----- **Henrique Manuel Ferreira da Silva, Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal:** "Obrigado, Senhor Deputado. Agora em representação da Bancada do Partido Socialista, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Feliciano Martins."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "-----

-----Senhor Presidente da Câmara Municipal;-----

-----Meus colegas de Mesa;-----

-----Senhores Deputados Municipais;-----

-----Senhores Vereadores;-----

-----Ilustres Autoridades;-----

-----Estimado Público figueirense;-----

-----Amigas e Amigos de Figueira é com gosto que vos vejo aqui e que vejo este auditório composto.----

-----Quando perspetivamos um balanço seja do que for, pois pode ser o balanço de uma empresa ou de qualquer atividade, mas quando perspetivamos um balanço, principalmente um balanço político há duas tentações de quem o faz, há uns que tendem a exagerar nos méritos mas há outros que por vezes até podem ser demasiados humildes. O que eu quero dizer é que em tempo de balanço o político tem que ser realista, pois não pode exagerar nos méritos nem podemos inventar eventuais fraquezas. Eu vou-vos dar conta do que foi na minha perspetiva e eu acho que sou realista, o que foi a minha perspetiva e balanço deste mandato que nos conferido quase há quatro anos.-----

-----Em primeiro lugar um balanço da Assembleia Municipal. Nestes territórios por vezes tende a confundir-se que a Assembleia Municipal é qualquer coisa ligada à Câmara Municipal e não é. O Município tem dois órgãos, a Assembleia Municipal com as suas competências deliberativas e fiscalizadoras, pois a Assembleia Municipal fiscaliza a Câmara e, depois tem a Câmara Municipal o órgão executivo por excelência, os quais são órgãos independentes, diz a Constituição da República Portuguesa e a Lei Autárquica e, nós neste mandato tentámos fazer valer, em primeiro lugar a valorização do órgão, em segundo lugar valorizar os Deputados Municipais e em terceiro lugar afirmar essa independência em relação ao poder executivo. Por isso trouxemos um conjunto de iniciativas em que tentámos valorizar o órgão. Vou-vos dar conta de algumas iniciativas:-----

-----Em primeiro lugar há uma sede que não havia, pois a sede da Assembleia Municipal é nesta casa onde nos encontramos, não foi muito publicitado mas é nesta casa a sede da Assembleia Municipal;----

-----Criámos um Regimento onde afirmámos a importância da Assembleia Municipal;-----

-----Criámos debates específicos;-----

-----Fizemos todos os anos um debate sobre o Estado do Município, pois não havia esta figura nos outros Regimentos;-----

-----Elaborámos o Manual do Deputado, que eu saiba e daqueles municípios que conheço não há muito por aí fora, e nós elaboramo-lo para os Senhores Deputados terem uma ferramenta de trabalho e saberem quais são os diplomas essenciais para o exercício do mandato autárquico;-----

-----Criámos o Gabinete de Atendimento, o qual é fundamental nas democracias e nos locais ainda mais, para que os munícipes saibam onde tem que fazer as suas reclamações e as suas queixas, e desde que criámos o Gabinete de Atendimento os Senhores Deputados por várias vezes foram às aldeias ouvir as queixas e as reclamações e quantos problemas foram resolvidos por força destas iniciativas, às vezes pequenas coisas, mas que para as pessoas representa muita coisa, muitos problemas que podem resolvidos com tanta facilidade;-----

-----Criámos o Observatório da Despesa, pois nós também somos exigentes na despesa pública e, criámos este observatório precisamente para verificarmos e controlarmos como é que a despesa pública está a ser efetuada. Por isso, achámos que valorizámos o órgão Assembleia Municipal, valorizámos o papel dos Deputados e, é bom que estes poderes locais tenham orgulho nos seus Deputados Municipais, no papel que fazem e naquilo que desempenham em prol das populações. Vamos continuar a fazer isto e a valorizar o papel das Assembleias Municipais, pois não sabem mas eu vou dizer, que está em vias de ser criada uma Associação Nacional das Assembleias Municipais, é curioso, porque nós temos uma Associação Nacional dos Municípios, embora os Municípios tenham dois órgãos, o órgão Assembleia nunca fez parte das preocupações da Associação Nacional de Municípios e, por isso um conjunto de autarcas ligados às presidências da Assembleia Municipal decidimos criar este órgão nacional, o que quer dizer que vamos ter muita intervenção não só a nível legislativo porque há coisas que é possível aperfeiçoar, e o órgão Assembleia Municipal tem uma composição que não pode continuar a ter, uma vez que as Juntas de Freguesia não podem estar no órgão Assembleia Municipal, porque as Freguesias como sabem também são autarquias independentes, e portanto uma autarquia independente não pode estar noutra autarquia por força dessa independência, mas também mais coisas teremos que fazer nomeadamente a nível local, a Assembleia Municipal precisa de ter um espaço de comunicação, seja no Boletim do Município, seja num Boletim próprio vamos trabalhar para que tenha uma mensagem e um órgão de informação próprio.-----

-----Também a nível das políticas autárquicas o balanço que fazemos é um balanço muito positivo.-----

-----Em primeiro lugar é preciso ter esta noção, nós neste mandato criámos aquilo que eu chamo o novo paradigma de políticas autárquicas e, este paradigma de políticas autárquicas tem a ver como por a saúde e o bem-estar como elementos fundamentais de uma política de desenvolvimento, pois quem estuda o desenvolvimento dos territórios sabe que não há desenvolvimento se não houver qualidade de vida, não há PIB, o PIB não pode aumentar, pois se as pessoas não tiverem qualidade de vida não é possível haver desenvolvimento e, nós neste mandato juntámos saúde e bem-estar como elementos fundamentais das políticas autárquicas e está a dar resultado. O Cartão de Saúde Municipal, se recuarmos há quatro anos, nós lembramo-nos das filas de espera no Centro de Saúde às quatro da manhã para ter acesso a uma consulta e, este território por causa disso, e infelizmente há outros territórios ainda assim, era sempre uma referência negativa, pois não ter acesso à saúde é um atraso

civilizacional, a Constituição da República Portuguesa impõem o acesso à saúde, e aqueles que andem na luta política não podem descansar enquanto não arranjam soluções para dar esse acesso à saúde e, foi o que fizemos inventámos uma solução e, de tal maneira que inventámos uma solução que está a dar provas e hoje os figueirenses tem acesso à saúde, acesso a uma consulta, acesso a uma consulta de especialidade, acesso a umas análises, acesso a meios diagnóstico, tudo isso este Cartão de Saúde possibilita aos figueirenses. E olha que eu digo-vos, noutros territórios e nós temos percorrido vários a perguntarem-nos e a pedirem-nos que nos explique como é que esta situação funciona e, demonstrámos com esta solução que ninguém mais pode dizer que não há soluções de saúde nos nossos territórios, pois nós hoje temos uma solução que está divulgada e está testada e, que vai ser seguramente replicada noutros territórios. Podia estar a falar do Cartão de Saúde porque me entusiasmo e, eu não aceito nem nunca pude aceitar que estes territórios estivessem condenados a não ter um direito, porque o direito ao acesso é um direito tão simples mas tão fundamental, uma vez que não é possível haver populações sem o acesso a uma consulta, que é um direito civilizacional que todos temos que lutar e nós conseguimos concretizá-lo, é um novo paradigma das políticas autárquicas. Mas também é um novo paradigma aquilo que criámos no envelhecimento ativo, pois a pior coisa que se pode pedir a um político é que desconheça a sua realidade, desconheça as suas populações, porque se eu tenho uma população idosa a minha prioridade há de ser tratar dessa população, não posso inventar, porque se a minha população a maioria tem estas condições é para elas que as políticas autárquicas têm que ser direcionadas, e aí também estamos confiantes e orgulhosos, porque aquilo que falou o Senhor Presidente, do Programa "Estou no Radar", também está a permitir que finalmente os nossos idosos tenham qualidade de vida e, portanto nós podemos dizer que este município em boa-hora mereceu o prémio que teve pelo INTEC - Instituto de Tecnologias Comportamentais como o "Melhor Município para se Viver". Os figueirenses já o sabiam pois sentem que estão melhores, sentem que tem melhor saúde, sentem que melhor envelhecimento ativo, mas os outros reconhecerem isso num concurso para nós é motivo de orgulho, para nós motiva-nos mais e deixa-nos mais motivados para continuarmos nesta senda. É bom que se diga que isto tudo foi em três anos. O primeiro ano, como diz o Senhor Deputado Luís Pereira foi um bocado de preparação, é normal, porque quem chega tem necessidade de se preparar e necessidade de conhecer a realidade que vai enfrentar, pois são necessárias competências técnicas e o primeiro ano foi para isso, mas em três anos meus amigos o que fizemos em prol das pessoas e em prol das nossas populações.-----

-----A última nota, hoje vamos inaugurar a Plataforma de Conhecimento Observatório Astronómico, e também não estamos a falar de uma coisa menor, estamos a falar de mais um instrumento de afirmação deste território e, é mais um instrumento de tanta qualidade como vai ser dito daqui a pouco melhor do que eu vou dizê-lo, mas é um instrumento de tanta qualidade que mais uma vez este instrumento vai permitir ao nosso território ser uma referência também nestas políticas do conhecimento e, o acesso ao conhecimento também é um direito fundamental, devendo as políticas públicas e nomeadamente as autárquicas, orientar-se no sentido do conhecimento como um bem público estar acessível a todos como fizemos com a saúde, também nesta matéria não esperamos que outros nos

venham resolver os problemas fomos inovadores e estamos no caminho certo nesta matéria do conhecimento. Em primeiro lugar, o governo elevou a promoção do conhecimento para todos como um pilar do seu programa e, a nova agenda europeia para a ciência assenta no conceito de Ciência Aberta «tornar a ciência mais aberta e acessível contribui para uma sociedade mais qualificada e preparada para o futuro». Este projeto e eu digo isto com um orgulho enorme, tem a liderança do Pedro Russo. O Pedro Russo não é uma pessoa qualquer, tem uma dimensão mundial científica e, vejam o que é nós recebermos e termos a sorte mas também a coragem e a amizade que ele tem por Figueira de Castelo Rodrigo, de termos a sorte de termos uma referência mundial a coordenar este projeto, o que é que se pode pensar que o projeto vai ser? Vai ser seguramente um projeto de sucesso para quem? Em primeiro lugar para todos os jovens, pois nós vamos ter jovens mais qualificados, vamos ter jovens com a possibilidade de enfrentar as competitividades que aí veem, vamos ter jovens muito qualificados por influência do Pedro Russo, a quem eu agradeço imenso em nome desta Assembleia Municipal, um grande bem-haja e uma grande salva de palmas para o Pedro Russo.-----

-----Em tempos de incerteza e de grandes desafios como os que vivemos são precisas lideranças autárquicas com visão de futuro, com políticas inovadoras, com alta motivação, muita qualificação, mas acima de tudo muita competência. E para que o nosso território se continue a afirmar como território de referência, devemos continuar a apostar neste novo paradigma de políticas autárquicas, que assegurem melhor qualidade de vida aos que aqui vivem, sejam atrativos para todos os que nos queiram visitar ou que querem vir para cá a gerir, gerando um novo ciclo de povoamento.-----

-----Há trezentos e cinquenta e três anos ganhámos uma Batalha fundamental para a nossa independência, hoje impõem-se travar uma Batalha para salvar este território invertendo o ciclo do povoamento, e tal como no passado é minha convicção ganharmos a Batalha do passado e vamos ganhar esta Batalha do despovoamento invertendo este ciclo infernal.-----

-----Muito obrigado.-----

-----Encerrávamos aqui esta sessão extraordinária de balanço autárquico. Agradeço mais uma vez a vossa presença, desejando-lhes a todos um bom dia e que estivessem presentes nas várias iniciativas que vão haver, pois felizmente vamos ter mais instrumentos para qualificar este território e para cuidar das pessoas e, depois vamos ter a recriação da Batalha da Salgadela que é um momento histórico importante, já com dimensão nacional e internacional. Um dia feliz para todos. Obrigado."-----

-----A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade de votos dos membros presentes, que a presente ata fosse aprovada em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 50.º, do Regimento da Assembleia Municipal e do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/13, de 12 de setembro. -----

-----Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia declarou encerrada a sessão, quando eram onze horas e quarenta minutos, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada por mim, Lucília de Jesus Patrício Velho, Assistente Técnica da Câmara Municipal, que a secretariei e redigi, e pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Feliciano Pereira Martins. -----